

2024/1

Reunião Ordinária de 22 de abril de 2024

Local de realização Edificio Sede da Junta de Freguesia



2024/1

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nos termos da alínea b) do nº 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia da Freguesia de Arcozelo, no Salão Nobre do Edifício sede da Freguesia, presidida pela Presidente de Assembleia Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, 1º Secretário de Assembleia João de Faria Figueiredo, 2º Secretária de Assembleia Diana Marina Ferreira Castro e com a presença dos seguintes membros: eleitos pelo Partido Socialista: Carlos Alberto Ferreira Alves, António Jorge Sousa Dantas, Emanuel Fernandes Gomes, eleitos pela Coligação Barcelos Mais Futuro: Gonçalo Miguel Faria dos Santos, Regina Carla Gomes Penedo, Rosa Ângela Fernandes Macedo e Ricardo João Martins Moreira e eleito pelo do Bloco de Esquerda: Carlos Manuel Rodrigues de Freitas.

Com a seguinte Ordem de Trabalhos

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

- 30 minutos destinados à discussão de assuntos diversos constantes nas Normas Regimentais.

PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO:

- 30 minutos destinados ao público, nos termos das Normas Regimentais.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da ata da sessão de 13 de Dezembro de 2023;
- Ponto 2- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2023;
- Ponto 3- Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2024;
- Ponto 4- Apreciação e votação da 1ª Revisão do PPI de 2024;
- **Ponto 5** Apreciação do inventário de todos os bens, direitos, obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;
- **Ponto 6-** Apreciação da informação escrita acerca da atividade desenvolvida, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia de Arcozelo.

A senhora presidente da assembleia, Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, cumprimentou o senhor presidente da junta e o respetivo executivo, saudou todos os membros da assembleia de freguesia, deu as boas noites a todos os presentes e disse estar aberta a sessão. De seguida fez saber que Carlos Alberto Ferreira Alves, do partido socialista, substituiu João Miguel Silva Lourenço, ausente por motivos profissionais, e informou também que lhe haviam chegado 5 (cinco) moções dos partidos representados nesta Assembleia, quatro referentes à comemoração do cinquentenário do 25 de abril, duas das quais do partido socialista, uma do executivo da junta, outra dos membros do PS, uma da coligação Barcelos mais Futuro e uma do Bloco de Esquerda, e uma outra moção do Bloco de Esquerda referente ao 1º de maio, dia do trabalhador.

A senhora presidente colocou à consideração da assembleia a inclusão das 5 moções na ordem dos trabalhos e se prescindiam ou não a sua leitura, visto que tinham sido previamente enviadas para todos os membros da assembleia, por unanimidade foi aprovado, a inclusão na ordem de trabalhos, e a leitura de todas as moções, justificada quer pelo seu conteúdo quer pela importância das datas comemorativas. Em resumo, as quatro moções relativas às comemorações do cinquentenário do 25 de abril evocam justamente a exaltação dessa data festiva, o dia que estancou a hemorragia fétida do totalitário regime e todas elas também, por comparação com o mal, a pobreza e a miséria a que o regime Salazarista sujeitou o país e o povo durante 48 anos, sublinharam a melhoria da qualidade de vida, de melhores salários, condições dignas de saúde e higiene, dos direitos, à liberdade e todas as outras grandes conquistas de abril, conseguidas nesta caminhada de cinquenta anos. A outra moção do Bloco de Esquerda relativa ao 1º de maio, outra data igualmente importante e cara aos trabalhadores portugueses, afina pelo mesmo diapasão, realça a importância da luta e a conquista das várias batalhas que foi preciso travar, antes e depois do 25 de abril, para conseguir uma vida melhor, trabalho digno e justiça social. Todas as moções foram aprovadas por unanimidade.

Período antes da ordem do dia:

- 30 minutos destinados à discussão de assuntos constantes nas normas regimentais.

Inscreveu-se para falar Carlos Freitas do Bloco de Esquerda que começou a sua intervenção com referência ao senhor presidente da junta, que havia acusado o B.E. de apresentar o seu contributo sempre igual, Carlos Freitas disse que isso se devia ao facto de não ser considerada nenhuma resposta por parte do executivo, o que levava a insistir nas mesmas propostas. E para reforçar esta ideia, referiu o facto de o presidente ter dito ser impossível a instalação de casas de banho e passadeiras com iluminação, escudandose sempre na condição de ser da responsabilidade da Câmara, afinal vai ser tudo possível, com as novas infraestruturas ligadas à ciclovia, tem casas de banho e outros espaços, quanto às passadeiras com iluminação, já existem em várias ruas da freguesia e outros locais fora da freguesia. Não atribuía, nesse capítulo responsabilidade ao executivo de freguesia, mas fazia notar que a junta é o representante do povo e está entre o poder camarário e o povo de Arcozelo. Seguidamente Carlos Freitas trouxe à coação as comemorações dos 50 anos do 25 de abril, falou da proposta que o B.E. atempadamente apresentou, que seria organizar uma comissão que envolvesse a junta, a assembleia, as associações, grupos de pessoas, para em conjunto comemorar o cinquentenário do 25 de abril em Arcozelo, porque, disse Carlos Freitas, esta freguesia tem história, mas lamentavelmente não houve nenhuma resposta por parte da junta e Arcozelo não fez nada, quando a Câmara Municipal apresentou um programa digno de registo. O senhor presidente respondeu a Carlos Freitas dizendo que acerca das casas de banho públicas, em Arcozelo, a existirem, serão pelo menos três e isso implica ter um conjunto de funcionários, no mínimo 9 para limpeza e manutenção das casas de banho. E

questionava, por um lado a falta de pessoal para esses serviços, por outro lado, quem suportava esses custos. dizendo que a junta não tem dinheiro para isso, lembrou ainda, que se não houver quem zele pelo espaço, em breve se tornará um espaço degradado, imundo, impróprio para o fim que se destina. Sobre as passadeiras, reiterou que a junta não tinha qualquer responsabilidade direta e indiretamente nas obras. Sobre as comemorações do 25 de abril, o senhor presidente disse que se comemorou, com entusiasmo e a consciência que a data exige, cada um à nossa maneira e como achamos que devíamos fazer. Relativamente ao contributo do B.E. para que se colocasse um abrigo em cada paragem do TUBA, o presidente repetiu que não era possível implantar um abrigo em todas as paragens, e que há paragens onde nem sequer há espaço para se colocar a estrutura, acrescentou ainda, que a junta já colocou alguns abrigos e tenciona colocar alguns mais. O presidente informou que a junta fez um seguro de acidentes pessoais, para o executivo e para todos os membros da assembleia, de proteção e garantia contra acidentes ou quedas, no âmbito de quaisquer atividades da junta. Para terminar, o presidente deu os parabéns pelas moções apresentadas e deu vivas ao 25 de abril e ao 1º de maio.

Passou-se ao período destinado ao público:

- 30 minutos destinados ao público, nos termos regimentais. Nenhum dos presentes se manifestou ou pediu para intervir.

Período da Ordem do dia:

- Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da ata da sessão de 13 de Dezembro de 2023; A assembleia aprovou por unanimidade a escusa da leitura da ata, uma vez que tinha sido previamente enviada para todos os membros e a mesma foi aprovada por maioria com duas abstenções, por não terem estado presentes na sessão anterior.
- Ponto 2- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2023; Neste ponto, nenhum dos membros da assembleia se manifestou, após a votação, este ponto foi aprovado por maioria, com uma abstenção do B.E.
- Ponto 3- Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2024; Este ponto foi aprovado por unanimidade, não houve intervenção ou pedido de esclarecimento de qualquer membro da assembleia
- Ponto 4- Apreciação e votação da 1ª Revisão do PPI de 2024; Este ponto foi igualmente aprovado por unanimidade, não houve intervenção ou pedido de esclarecimento de qualquer membro da assembleia.
- Ponto 5- Apreciação do inventário de todos os bens, direitos, obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;

Não houve intervenção ou pedido de esclarecimento de qualquer membro da assembleia.

- Ponto 6- Apreciação da informação escrita acerca da atividade desenvolvida, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia de Arcozelo.



Neste ponto inscreveu-se para falar Carlos Freitas do Bloco de Esquerda que iniciou a sua intervenção, a questionar o senhor presidente da Junta sobre os melhoramentos nos muros do parque infantil, anexos à sede da junta, quis saber quais e onde, porque, disse não ter notado nada. Relativamente aos subsídios atribuídos pela junta, disse parecer que a Sociedade Columbófila do Souto recebia mais subsídios que outras associações, nomeadamente a ARCA e que esta justificava mais por se tratar de jovens de vários escalões etários, que praticam uma atividade física e cultural e que têm despesas talvez difíceis de suportar e têm granjeado prémios e aplausos que só elevam a freguesia. Disse ser uma situação difícil de compreender com a columbofilia, tanto mais que se trata de uma sociedade, logo, deve haver sócios com quotas a pagar. Mas há outras, adiantou Carlos Freitas, o Clube de Pesca Desportiva, a "Barcaça de Arcozelo" e perguntava, concurso de pesca, onde? Quando? Afiançou que nada tinha contra estas organizações, mas achava importante que se apoiasse associações ou coletividades que acrescentassem alguma coisa à freguesia. Por último, Carlos Freitas falou sobre o Arco de Arcozelo, exposto na cidade no âmbito das Festas das Cruzes, desvalorizando o arco e o seu conteúdo, perguntou se pudessem esclarecer, em que ponto da freguesia irá ser colocado. O senhor presidente, em resposta a Carlos Freitas começou por dizer que as obras no parque infantil não foram de obras de grande visibilidade, mas necessárias para a segurança e bem estar dos utilizadores, como por exemplo a manutenção e conservação dos equipamentos, como foi o caso do escorrega que foi preciso soldar a chapa que estava levantada e podia causar ferimentos alguma criança, no caso do balancete de um lugar que tinha a mola partida e foi substituída e o bebedouro que não jorrava água e foi preciso arranjar, e a regularização do piso. Quanto ao muro e parte da parede do edifício da junta do lado do parque, foi necessário proceder à conservação e manutenção, nomeadamente no tubo de descargas das águas pluviais do edifício que apresentava um aspeto pouco condizente com a qualidade do edificado. Relativamente aos subsídios, em referência à Sociedade columbofilia do Souto, disse que foi uma exceção, devido ao estado degradante em que encontrava camião da coletividade, mas sublinhou que o executivo ajuda indiferentemente todas as associações e coletividades da freguesia e as escolas, e continuará a ajudar enquanto puder, porque as solicitações são várias e de diversa ordem, desde o apoio para a participação em torneios, visitas de estudo dos alunos de parcas condições, ou mesmo para despesas correntes, estava convencido que, se assim não fosse, elas não se aguentariam. De seguida, o senhor presidente falou sobre o Arco de Arcozelo apresentado este ano na exposição das Festas das Cruzes, lembrando que há sempre quem critique, seja porque se põe ou porque não se põe, como foi o caso do ano passado, que houve críticas por não se fazer. E disse que Arcozelo não pode ser representado por dois mastros de madeira e umas fitas a fazer de arco, para isso era melhor não pôr nada, mas sim com um arco que simbolize e dignifique a freguesia, no seu entender, este arco representa bem a freguesia de Arcozelo. Quanto ao sítio onde vai



ser colocado, o senhor presidente disse que será escolhido um local apropriado para a sua colocação.

A senhora presidente da assembleia, Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva congratulou-se pelas moções do cinquentenário do 25 de abril e do 1º de maio e por não haver mais nada a dizer, deu por terminada a sessão.

Freguesia de Arcozelo, 22 de abril de 2024 Os Membros da Assembleia, A Presidente da Assembleia,

Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva)

O 1º Secretário Assembleia,

(João De Faria Figueiredo)

A 2º Secretária Assembleia,

(Diana Marina Ferreira de Castro)